

AFOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

CARACTERÍSTICAS DO USO QUE O POVO FAZ DA BÍBLIA

Antônio, um sertanejo do Ceará, após ter ouvido uma explicação sobre a história de Abraão, assim se expressou: "Agora entendi: a gente é igualzinho a Abraão, caminha como ele, sem saber bem para onde vai a caminhada. Por fora, tudo é incerto, mas por dentro a gente tem uma certeza: Deus quer isso de nós! Se Abraão acertou, nós também vamos poder acertar. É só continuar e não desanistar!"

Bíblia e vida estão ligadas na visão que o povo tem. Abrindo a Bíblia, querem encontrar nela as coisas da vida; abrindo a vida, querem encontrar nela as coisas da Bíblia. Espontaneamente, a Bíblia é usada por eles como imagem, símbolo ou espelho daquilo que hoje acontece com eles. Chegam ao ponto de quase confundir as duas coisas e dizer: "A Bíblia da gente é a vida da gente".

Nem sempre conseguem concretizar esta ligação entre Bíblia e vida. Chegam a fazer ligações arbitrárias, sem fundamento nem na letra da Bíblia nem na realidade que hoje vivemos. Mas isso não impede nem anula a intuição profunda, presente em todo o uso que o povo faz da Bíblia: a Bíblia tem a ver com a vida! Há necessidade de uma certa aprendizagem, para poder chegar a dizer: "Depois que começamos a aprender a ler a Bíblia, a gente encontra nela as coisas da vida!"

Para o Antônio cearense, a história de Abraão já não é uma história do passado; tornou-se também espelho que lhe reflete a história da sua própria vida. Ele irá ler esta história não só para se instruir sobre o que aconteceu com os outros, mas também para saber o que Deus está querendo realizar com ele mesmo. Ele encontra lá dentro algo de si mesmo e das suas aspirações.

Esta visão da Bíblia, como espelho crítico da nossa realidade, desperta no povo a busca. A Bíblia é lida e estudada, a fim de conhecer melhor a realidade presente e os

apelos de Deus que aí existem. O objetivo último do uso que o povo faz da Bíblia não é tanto interpretar a Bíblia, mas sim interpretar a vida que vive. "O Evangelho tem sido comparado a um espelho e, para nosso pessoal, reflexão é, antes de tudo, conferir a realidade com o Evangelho, para melhor enxergar seus contornos. Descoberto o Evangelho, a vida entra em dueto com ele, harmonizando-se nos fatos mais corriqueiros". A Bíblia ajuda para entender melhor a realidade, e a realidade ajuda para entender melhor o sentido da Bíblia. Já não dá para separar as duas coisas.

Num encontro diocesano, realizado no interior do Ceará, a epístola da missa foi substituída pela seguinte leitura: "Leitura dos Atos dos Cristãos de Água Rasa. Naquele tempo, Antônio e Esmeralda, um casal de velhos, casados há quase 50 anos, passaram em frente da casa onde os cristãos estavam reunidos. Alfredo, um dos cristãos, convidou os para entrar. Mas eles não quiseram: 'Nós vamos seguir no lombo do animal. Faltam duas léguas para chegar em casa'. Alfredo insistiu e eles ficaram. Foi a primeira vez que alguém se interessou pela vida e pelo trabalho dos dois.

Entraram e foram apresentados aos outros. A certa altura, uma senhora perguntou: "Antônio e Esmeralda, digam-me uma coisa: na vida de casados, vocês sempre foram felizes?" A resposta dos velhos não foi de palavras, mas foi um sorriso alegre e um abraço mútuo. Como se quisessem dizer: "Ora, que pergunta!" Então Alfredo falou aos irmãos: "Eis as coisas escondidas mas grandes, que Deus realizou entre nós durante quase 50 anos, e que Ele acaba de nos revelar". Aqui termina a leitura dos Atos dos Cristãos de Água Rasa". E todos responderam: "Graças a Deus!" — Não se falou em Bíblia, a vida tomou o lugar dela! (C. Mesters, *Flor sem Defesa*, Ed. Vozes).

IMAGEM NA FILA SAGRADA

1. A notícia correu logo pelas ruas da cidade, entrou por casas adentro, despertando hostilidade. Será verdade ou boato? pergunta dona Ritinha. Eu não posso creditar... Quem é que já viu galinha cantar no terreiro, gente? Não basta o galo cantar? Pra que mulher se metendo nas coisas santas do Altar? A reação mais intensa provinha do mulerio que não queria aceitar, nem pra acender um pavio da lâmpada do Santíssimo, qualquer senhora ou menina, mesmo que fosse mulher santa, perfeita, divina.

2. Isso mesmo: o fim do mundo, o padre chamar Melissa, pra nos dar a Comunhão na hora da Santa Missa! Logo quem, meu bom Jesus! Uma menina orgulhosa (que se julga muito santa), feia, mandona, sarnosa. E depois... como é que o padre, esquecendo a sã doutrina, despreza os homens e escolhe mulheres — moça ou menina? Não se lembra que Jesus somente homens escolheu? Apesar de serem fracos, disto não se arrependeu. O senhor não sente medo, padre, de ser castigado? Peça a Deus perdão urgente do seu terrível pecado.

3. O Padre João não recua: Por que, meu Deus, recuar? Tudo é malícia de quem passa a vida a fofocar. Chegando o domingo co'a Missa e a Missa co'a Comunhão, Melissa e o padre se aprestam, para dar o Santo Pão, mas se na fila do padre há devotos, mais que cem, para a fila de Melissa, de protesto, ninguém vem. A pobre menina chora a vergonha que passou. O Padre João reconhece que ao Povo não preparou. Mas é lição que a mulher de mulher tem aversão, retardando assim a marcha de sua libertação? (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

MINISTÉRIOS DA IGREJA UNIVERSAL

• Na constituição dogmática *Luz dos Povos (Lumen Gentium)* encontramos esta passagem: "Assim, o ministério eclesiástico, divinamente instituído, é exercido em diversas ordens pelos que, desde a Antiguidade, são chamados bispos, presbíteros e diáconos" (LG 28).

• Sem descer a pormenores de ordem teológica, sem determinar o momento histórico em que nasceram os ministérios, sem querer decidir questões pendentes, o Concílio declara que na Igreja Católica há três ministérios hierárquicos: o episcopado, o presbiterato e o diaconato.

• Sem estes ministérios, que explicitam o grande e universal ministério da Igreja, o Povo de Deus não pode subsistir. São ministérios que fazem parte da essência da Igreja, embora em graus diversos.

• Nos documentos conciliares encontram-se muita coisa sobre o ministério do bispo. Vale a pena recordar algumas passagens, para ter-

mos uma idéia mais clara deste serviço que o bispo presta à Igreja como Povo de Deus.

• "Esta Igreja, constituída e organizada neste mundo como sociedade, subsiste na Igreja Católica, governada pelo sucessor de Pedro e pelos bispos em comunhão com ele, embora fora de sua estrutura visível se encontrem vários elementos de santificação e verdade" (LG 8,2).

• "Os bispos, pois, com seus auxiliares presbíteros e diáconos, receberam o encargo de servir a comunidade, presidindo no lugar de Deus ao rebanho do qual são pastores, como mestres da doutrina, sacerdotes do culto sagrado, ministros do governo" (LG 20,2-3).

• "Ensina o Sagrado Sínodo que os bispos, por instituição divina, sucederam aos apóstolos como pastores da Igreja, e quem os ouve, ouve a Cristo, mas quem os despreza, despreza a Cristo e aquele que a Cristo enviou (cf. Lc 10,16). (LG 20,3).

• "Pela tradição que se manifesta sobretudo nos ritos litúrgicos e no uso da Igreja do Oriente e do Ocidente, consta claramente que, mediante a imposição das mãos e as palavras da sagrada, é concedida a graça do Espírito Santo e impresso o caráter sagrado, de tal modo que os bispos, de maneira eminent e visível, fazem as vezes do próprio Cristo, mestre, pastor e pontífice, e agem em seu nome" (LG 21,2).

• "O bispo, distinguido pela plenitude do Sacramento da Ordem, é o 'administrador da graça do sacerdócio supremo', mormente na Eucaristia que ele mesmo oferece ou cuida que seja oferecido, e pela qual continuamente a Igreja vive e cresce" (LG 26,1).

• Poderiam multiplicar-se, mas estas citações bastam para caracterizar o ministério do bispo em si mesmo, na Igreja particular e na Igreja universal; em união com o Papa, com o colégio episcopal e com todo o Povo de Deus.

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM (09-09-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: MISSA DA COMUNIDADE, João Bento de Souza, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Celebremos co'alegria nosso encontro / Jesus Cristo é nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a vida. / A verdade que nos traz liberdade.

Formamos a Igreja viva que caminha para o Reino do Senhor. / Vivendo em comunidade nós faremos este mundo ser melhor.

2. Vamos juntos construir fraternidade / trabalhando pela paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade. / Gente unida para combater o mal.

3. Jesus Cristo realiza a unidade / e não quer que nós vivamos separados. / Na união temos força pra vencer / e ajudar o nosso irmão desamparado.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, bendito seja Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Quando nós, os cristãos, alertamos o governo e a sociedade sobre as injustiças sociais que esmagam e destroem a vida do povo, somos chamados de subversivos e comunistas. Quando denunciamos o desemprego e o salário de fome, quando denunciamos a violência que se faz aos lavradores, aos bôias-frias, ao índio e ao negro; quando denunciamos que as riquezas que o trabalhador produz só têm servido para alimentar o egoísmo de uma minoria; quando corrigimos fraternalmente os que se arrogam donos do mundo, eles se lançam contra nós, prendendo, expulsando, matando. Eles não sabem que a "Bíblia: Força no Caminho", nos diz que, agindo assim, estamos fazendo a vontade de Deus. Ele hoje nos diz que se não corrigimos aquele que pratica o mal, Ele irá exigir de nós contas da sua morte. E diz mais: "o amor não pratica o mal contra o próximo". Mas, vai ao seu encontro e corrige o erro. "Se ele nos ouvir, ganharemos um irmão. Nós queremos fazer a vontade de Deus, pregando a reconciliação e corrigindo os que erram, por isso estamos reunidos em seu nome e Ele está no meio de nós.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, será que vai ser preciso que outra pessoa, ou mesmo a Igreja, nos mostre nosso erro, para que reconheçamos os nossos pecados? (Pausa para revisão de vida).

S. Porque nos voltamos contra o irmão que mostra nosso erro, Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Porque, embora sendo membros da família de Deus, não ouvimos nem seguimos os ensinamentos da Mãe-Igreja, Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Porque, dizendo seguir a nossa consciência fazemos o que bem entendemos, doa a quem doer, Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus, Pai de bondade, vós nos redimistes e adotastes como filhos. Concedeai aos que crêem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Entronização da Bíblia conforme a PALAVRA DE DEUS, na última página).

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Na Igreja somos todos profetas. Assim como Ezequiel, somos responsáveis pela vida do outro. É nosso dever zelar para que todos encontrem o caminho do Senhor.

L. Leitura do Livro do Profeta Ezequiel (33,7-9): Assim diz o Senhor: "Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como sentinelas para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deve advertir em meu nome. Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer e não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. Mas se advertires o ímpio, a respeito de sua conduta para que se arrependa e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, mas tu salvarás tua vida". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 94)

P. (Canta:) Alegrai-vos sempre no Senhor! Alegrai-vos no Senhor! ||:Alegrai-vos, alegrai-vos! Alegrai-vos no Senhor!||

L. 1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque Ele é nosso Deus, nosso Pastor e nós somos o seu povo e seu rebanho.

3. Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram apesar de terem visto minhas obras.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Entre uma lei civil justa e a Lei de Deus não há contradição, diz São Paulo. O que legitima a lei é o amor, porque "o amor não pratica o mal contra o próximo".

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (13,8-10): "Irmãos: Não tenham nenhuma dúvida para com ninguém, a não ser a de se amarem uns aos outros. Pois quem ama o próximo, cumpriu a Lei. De fato, os mandamentos: "Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobriçarás" e todos os outros, estão resumidos nesta palavra: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, amar é obedecer à Lei com perfeição". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

1. Onde dois ou mais reunidos em meu nome / Eu estou presente junto a eles. / ||:Jesus é a força da vida em comunidade.||

2. Quando estamos reunidos em seu nome / Ele está falando e agindo em nosso meio. / ||:Jesus é a força da vida em comunidade.||

11 EVANGELHO

C. Jesus nos lembra que só podemos condenar o irmão se ele perseverar no mal, recusando qualquer correção. A união e a oração é que dão sentido e força ao gesto fraternal da reconciliação.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (18,15-20).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "Se o seu irmão pecar, vá e mostre o seu erro, mas em particular, só entre vocês dois! Se ele não lhe der ouvidos, tome consigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Caso não der ouvidos,

comunique à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele der ouvidos, seja tratado como se fosse um pagão ou um cobra-dor de impostos. Em verdade eu lhes digo: Tudo o que vocês ligarem na terra será ligado no céu e tudo o que vocês desligarem na terra será desligado no céu. Ainda lhes digo que se dois de vocês estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que queiram pedir, isto lhes será concedido por meu Pai que está no céu. Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. "Se dois de vocês estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que queiram pedir, isto lhes será concedido por meu Pai que está no céu", diz o Senhor. Nós queremos pedir ao Pai que atenda nossos pedidos.

(Solista e Povo se revezam no canto)

P. (Canta:) Ó Pai, somos nós o Povo eleito / que Cristo veio reunir!

Solista: 1. Pra viver da sua vida, P. Aleluia!

O Senhor nos enviou. P. Aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina — Aleluia! / O Senhor nos enviou, — Aleluia!

3. Pra anunciar o Evangelho, — Aleluia! / O Senhor nos enviou, — Aleluia!

4. Pra servir na unidade, — Aleluia! / O Senhor nos enviou, — Aleluia!

5. Pra celebrar a sua glória, — Aleluia! / O Senhor nos enviou, — Aleluia!

6. Pra construir um mundo novo, — Aleluia! / O Senhor nos enviou, — Aleluia!

7. Pra caminhar na esperança, — Aleluia! / O Senhor nos enviou, — Aleluia!

8. Pra ser sinal de salvação, — Aleluia! / O Senhor nos enviou, — Aleluia!

S. Senhor, vós dissesse: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles!" Acolhei estes nossos pedidos e o nosso louvor. Transformai-os em sinais de vossa presença no meio dos homens. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

1. Nossa vida de comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar. Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor! (bis)

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.
3. Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. / Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concede-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem. Fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Salvador do mundo salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 O Pão sagrado que agora recebemos, vai nos dar força para a gente caminhar no compromisso de formar comunidade, onde o amor e a justiça vão reinar.

1. Foi Jesus Cristo que se fez nosso alimento na Comunhão, o sacramento do amor. / Nós vamos juntos sustentar a nossa vida na caminhada para o Reino do Senhor.

2. Foi Jesus Cristo que aqui nos reuniu. Todo este povo escutou a sua voz. / Com sua graça Ele vai nos ajudar a combater o mal que existe entre nós.

3. Foi Jesus Cristo que mostrou o bom caminho. Falou a todos sem temer ser torturado. / Deu sua vida com amor e doação. Pra nos salvar Ele morreu crucificado.

4. Foi Jesus Cristo quem falou aos seus amigos: Vão pelo mundo ensinar o que eu falei. / Vão praticando, vão mostrando com a vida o mandamento do amor, a nova lei.

5. Foi Jesus Cristo quem nos deu esta missão: Formar Igreja e lutar contra o pecado. / Não há razão para viver no comodismo. Pelo batismo cada um foi convocado.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, nutris e fortificaíoss vosso fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão. Concede-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com Ele para sempre. Por nosso Senhor Jesus, Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A Liturgia de hoje nos deixa alguns questionamentos: A gente encontra o perdão de Deus, quando descobre que seu perdão misericordioso passa pela Igreja e, de modo especial, pela Eucaristia. Sabemos também que o verdadeiro amor não deixa as pessoas como são, com seus defeitos e limitações. Mas como se sentir responsável pelo irmão se a gente pouco se conhece? Como corrigir fraternalmente os irmãos se nossas assembleias litúrgicas são formadas, muitas vezes, por cristãos de missa e não de cristãos engajados na comunidade? Eis aí um desafio que a Bíblia: Força no Caminho, nos faz. É preciso corrigir sim. Criticar, não! A correção encoraja o outro a se erguer e voltar ao caminho do Senhor e dos irmãos.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde.

P. Amém.

S. O Senhor volva para vós o seu rosto sereno e vos seja benigno.

P. Amém.

S. O Senhor volva seus olhos para vós e vos conceda a sua paz.

P. Amém.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Povo unido não será vencido (4x)

1. Uma só varinha é tão fácil de quebrar. / Mas ajunte um feixe... Você pode até suar! / É um exemplo da força da união.

2. Uma só formiga não dá conta da roseira. / Mas desfolha a mata se ajuntar a formigueira. / Mais um exemplo da força da união.

3. Uma gota d'água o mormaço vai secar. / Ajuntando muitas, formam rio, enchem mar. / Mais um exemplo da força da união.

4. Melhorar o mundo, ninguém vai se for sozinho. / Há de transformar se a união for o caminho. / Eis nossa força que está na união.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: 1Cor 5,1-8; Lc 6,6-11 / 3^a-feira: 1Cor 6,1-11; Lc 6,12-19 / 4^a-feira: 1Cor 7,25-31; Lc 6,20-26 / 5^a-feira: 1Cor 8,1b-7, 10-13; Lc 6,27-38 / 6^a-feira: Nm 21,4-9 ou Fl 2,6-11; Jo 3,13-17 (*Exaltação da Santa Cruz*) / Sábado: Hb 5,7-9; Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35 (*Nossa Senhora das Dores*) / Domingo: Eclo 27,33—28,9; Rm 14,7-9; Mt 18,21-35.

A BÍBLIA CONTA COMO O MAL ENTROU NO MUNDO

Maria Rita perguntou ao grupo: — “Deus criou a terra para ser de todo mundo e era para nós todos sermos felizes e viver do nosso trabalho. Por que então as coisas mudaram e o mundo não é assim?” O grupo pensou sobre isso e vários falaram. Era difícil responder a pergunta dela. Na Bíblia, durante muito tempo, o povo antigo se preocupou em responder a essa questão. E as respostas eram dadas através de comparações e histórias.

A primeira foi a história de Adão e Eva, que quiseram ser iguais a Deus e desobedeceram à ordem d'Ele. Não adianta querer entender a história do fruto proibido ao pé da letra. Os judeus, que escreveram essa história, viviam como escravos e, naquele tempo, a imagem de deus que os opressores adoravam era a Serpente. Então os judeus contaram sua antiga história e disseram que foi a serpente quem tentou o homem. Queriam dizer que foi a influência do povo opressor e rico que fez o povo se afastar de Deus.

Outra história para explicar o mal no mundo foi a de Caim e Abel. Os dois eram irmãos, filhos de Adão. Entre nós, em alguns lugares do Brasil, o povo antigo tem um costume de dizer: “Somos irmãos por parte de Adão e Eva”. Pois assim eram Caim e Abel. Mas parece que, na época deles, havia uma coisa ruim, resultado do pecado do primeiro Adão e Eva. Parece que Caim tinha terra e era agricultor, enquanto seu irmão não era dono de terra mas pastor que cuidava das ovelhas. No Nordeste, os lavradores têm um cântico que explica bem o pecado de Caim: “O irmão matou o irmão por um pedaço de chão”.

O desamor sempre se expressa assim. O afastamento de Deus leva o irmão a matar o irmão. Mas Deus não fica indiferente ao que acontece no mundo. Ele amaldiçoa e castiga Caim. Acontece que a maldade se espalhou pela terra e a Bíblia conta a história do Dilúvio. Diz até que Deus se arrependeu de ter

criado o homem. Como foi isto? A gente não sabe. Os povos antigos gostavam de encarar tudo o que acontecia com eles como uma coisa feita por Deus. Havia inundações e encheres e eles diziam: “Foi Deus quem mandou isso, por causa dos nossos pecados”. Mas Deus salva o justo Noé e os seus, e promete nunca mais destruir o mundo pela água. A quarta história antiga da Bíblia sobre o mal no mundo é a Torre de Babel. Os homens estavam construindo uma cidade e, nesta cidade, uma torre muito alta. Deus não gostou e confundiu a linguagem deles. Babel era o nome antigo da Babilônia. Para a Bíblia, esta cidade era sinal de poderio e mania de grandeza. É desta maneira que o povo da Bíblia, que era povo da roça, julgava os habitantes da cidade. Deixam claro que Deus desaprova e castiga os que constroem cidades e oprimem o campo.

(Marcelo de Barros, *A Bíblia é a Luta pela Terra*, Ed. Vozes).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali no meio deles”, diz o Senhor. Irmãos, que o Senhor esteja conosco! P. Ele está no meio de nós!

A. Irmãos, diz o Senhor: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo!”

P. Eis-nos aqui, Senhor, para amar o irmão como amamos a nós mesmos!

A. “Amar é obedecer a Lei com perfeição!” P. Assim faremos. Amém!

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(*A Comunidade organize, com beleza e criatividade, a entronização da Bíblia.*)

P. (Canta:) Toda Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar! / A palavra que nos salva, nós queremos conservar.

(Segue a LITURGIA DA PALAVRA conforme a Missa).

* 5. PARTILHA

A. Todos os cristãos são chamados a ser profetas. Deus diz a Ezequiel que o profeta é responsável pela vida de todos. E avisa: “Se não advertires o ímpio, eu te pedirei contas da sua morte”. — 1. Temos corrigido os que erram? Por quê? Como? Se nada estamos fazendo, como é que ficamos diante de Deus? // São Paulo diz que “o amor não pratica

o mal contra o próximo”. — 2. Nós dizemos que amamos o próximo, mas será que não estamos praticando o mal contra ele quando não lutamos por melhores condições de vida, por emprego e salário justo, pela posse de terra, ou pela partilha dos bens? Por quê?

3. Em nossa comunidade, como acolhemos as pessoas que erram? Julgamos com dureza? Condenamos? Excluímos? Ou procuramos dialogar com elas? Por quê? 4. Alguém de nós já se sentiu rejeitado pela comunidade, por ter cometido algum erro? 5. Uma verdadeira comunidade ajuda os outros a crescer, encoraja-os e não se esquece que todos nós estamos sujeitos a faltas e erros. Como temos vivido a reconciliação e a correção fraterna na comunidade, em casa, no trabalho...? (*Compare com a proposta que Jesus nos faz no Evangelho.*)

* 6. ATO PENITENCIAL

A. A Bíblia é força no caminho. Vamos olhar para ela, fazer silêncio em nosso coração e deixar que a Palavra de Deus questione a nossa vida. (*Pausa para revisão de vida.*)

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

A. Irmãos, o Senhor nos convida à reconciliação e à correção fraterna. Aproximando-se do companheiro ao nosso lado, cada um de nós vai dizer ao outro em que pretende mudar para não mais ofender nem a Deus nem aos irmãos.

P. (Dois a dois, ou em pequenos grupinhos, conversam sobre o que atrapalha o convívio com os irmãos e o que vai fazer para mudar. No fim, cantam:) Pequei, Senhor, misericórdia!

A. Se nós não nos perdoarmos uns aos outros, o Senhor também não nos perdoa. Manifestemos uns aos outros o perdão, saudando-nos no amor de Cristo.

P. (Abraça-se e canta:) Paz, paz de Cristo...

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. “Irmãos, não tenham nenhuma dúvida para com ninguém, a não ser a dúvida de se amarem uns aos outros”. E como “amor com amor se paga”, queremos saudar nossa dívida com os irmãos, colocando o pouco que temos para o sustento dos mais necessitados.

P. (Canta:) 1. Nossa vida de comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracasso, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor! (bis)

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSO

A. Irmãos, assim fala o Senhor: “Se dois de vocês estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que queiram pedir isto lhes será concedido por meu Pai que está no céu”. Nada melhor do que pedir o que o próprio Jesus nos ensinou a solicitar ao Pai. P. Pai nosso...

10. COMUNHÃO

AE. Irmãos, felizes somos todos nós, porque podemos nos alimentar com o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia.

P. (Canta:) Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo, vem caminhar!

AE. “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali no meio deles”, diz o Senhor. Irmãos, eis que o Senhor está vivo e presente no meio de nós, escondido no Pão, nosso alimento para a vida eterna.

P. (Canta:) Creio, Senhor, mas aumenta minha fé!

AE. Eis o Cordeiro de Deus, presente no meio de nós, para arrancar o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

Como Jesus vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar!

Senhor, muito obrigado, por me ensinar a perdoar / pois o perdão me purifica e me faz ressuscitar.

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. O Senhor que prometeu estar no meio de nós, sempre que dois ou três se reúnem em seu nome, esteja sempre conosco. P. Ele está no meio de nós!

A. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. P. Amém.

A. Vamos em paz e levemos, a todos os que erram, o abraço misericordioso do Pai e de seu Filho Jesus Cristo. P. Amém!

15. CANTO DE SAÍDA — M23